



Trabalhos Científicos

Título: Sequência De Pierre Robin - Relato De Caso

Autores: RICARDO WILLIAM DE ALMEIDA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), LAÍSA MILENA FARIAS PRACIANO PEIXOTO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), LAYANNA BEZERRA MACIEL PEREIRA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), BRUNA MARTINS DE CARVALHO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), JOSÉ ANTÔNIO GONÇALVES MATIAS (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), CARLOS ALEXANDRE GUEDES SOUTO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), TAMÍRIS BAPTISTA SAMPAIO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), HUGO LEONARDO JUSTO HORÁCIO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), TACIANA DE ARAÚJO FRANÇA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), SHEYLA VIRGÍNIA LINS ROCHA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), MARINA CAVALCANTE SILVEIRA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), EUDA MARIA FARIAS DINIZ ARANDA (MATERNIDADE CÂNDIDA VARGAS)

Resumo: Introdução: A Sequência de Pierre Robin é uma má formação rara, congênita, caracterizada por micrognatia, glossoptose, e fenda palatina, levando a um quadro de dificuldade respiratória em graus variáveis, porém, geralmente com bom prognóstico quando tratado precocemente. Descrição: Recém nascido pré-termo, com peso adequado para idade gestacional (1.785 gramas), sexo feminino, nascida de parto normal. Escore Apgar 8/8, sem riscos de incompatibilidade ABO ou Rh. Genitora primigesta, com história de infecção de trato urinário no primeiro trimestre gestacional, tratada sorologias para negativas para sífilis, HIV, citomegalovírus, rubéola, toxoplasmose e hepatites B e C, fez uma dose de corticoide (betametasona) na data do parto. Ao exame, RN apresentava micrognatia, fenda palatina posterior e glossoptose, caracterizando a sequência de Pierre Robin. Evoluiu com desconforto respiratório, necessitando de oxigenoterapia por CPAP (pressão positiva contínua nas vias aéreas) e acompanhamento em Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN) durante 06 dias, apresentando ainda desconforto leve, porém estável. Posteriormente apresentou novo episódio de apnéia e cianose, sendo necessário reinternar em UCIN, onde permanece sob observação. Discussão: A Sequência de Pierre Robin pode se manifestar clinicamente de formas distintas, podendo seu portador apresentar desde um simples desconforto respiratório até episódios de asfixia que, se não tratados, podem levar o paciente a óbito. Apesar de não haver cura, o tratamento multidisciplinar visa evitar as complicações graves, reduzindo a dificuldade respiratória e alimentar. Conclusão: Embora a Sequência de Pierre Robin possa se apresentar de formas distintas, é necessário o diagnóstico precoce e atuação multidisciplinar para prevenir complicações graves, principalmente no período neonatal.